
Cidadãos ganenses extraditados por papéis em romance de US\$ 100 milhões

Data: 2025-08-12 23:46:46

Autor: Inteligência Against Invaders

Quatro membros de alto escalão de uma organização criminosa com sede em Gana foram

indiciados pelo Gabinete do Procurador dos EUA, Distrito Sul de Nova York.

O grupo é acusado de roubar mais de US \$ 100 milhões das vítimas por meio de [golpes românticos](#) e [Comprometimentos de e-mail comercial](#) (BEC).

Três dos acusados, Isaac Oduro Boateng (também conhecido como Kofi Boat), Inusah Ahmed (também conhecido como Pascal) e Derrick van Yeboah (também conhecido como Van), foram extraditados para os EUA, chegando em 7 de agosto de 2025.

O quarto membro da gangue, Patrick Kwame Asare (também conhecido como Borgar), continua foragido.

O procurador dos EUA, Jay Clayton, comentou: “Os golpistas offshore devem saber que nós, o FBI e nossos parceiros de aplicação da lei trabalharemos em todo o mundo para combater a fraude online e levar os criminosos à justiça”.

Golpes de romance atacam idosos

O [golpes românticos](#) implantado pelos conspiradores ganenses enganou homens e mulheres idosos vulneráveis fazendo-os acreditar que estavam em relacionamentos românticos online com pessoas que eram, na verdade, identidades falsas assumidas por membros da gangue criminosa.

Uma vez que os criminosos ganharam a confiança das vítimas, eles as enganaram para enviar seu dinheiro para a empresa ou ajudá-las a lavar fundos de outras vítimas.

O [Fraude BEC](#) O esquema viu os conspiradores enganarem as empresas para que transferissem fundos diretamente para eles.

Uma vez que o dinheiro roubado foi recebido pelo grupo, os lucros foram lavados para a África Ocidental, onde foram em grande parte canalizados para indivíduos chamados “presidentes”, que dirigiam as atividades de outros membros da conspiração.

Boateng e Ahmed foram considerados presidentes da organização.

O diretor assistente do FBI, Christopher G. Raia, disse: “Enganar empresas usando campanhas de comprometimento de e-mail e enganar vítimas idosas inocentes por meio de companhia fraudulenta

para explorar sua confiança e finanças não é apenas terrível, mas ilegal. O FBI continuará a garantir que qualquer pessoa que ataque empresas e americanos vulneráveis online seja obrigada a enfrentar o sistema de justiça criminal.

As acusações oficiais incluem acusações de conspiração de fraude eletrônica, conspiração de lavagem de dinheiro, conspiração para receber dinheiro roubado e recebimento de dinheiro roubado.

O caso está sendo processado pela Unidade de Fraudes Complexas e Crimes Cibernéticos do Escritório.